

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 28/03/2016.

1 Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às dez horas, na sala de reuniões do SBCPREV,
2 sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751, do qual participaram seus membros: Antonio Gilmar Giral dini –
3 Diretor Administrativo Financeiro do SBCPREV, exercendo interinamente a Superintendência do SBCPREV,
4 Ricardo Abdulmacih – Fiscal I – SF2 e Tatiana Moncayo Martins Rebucci – Chefe da Seção de Orçamento e
5 Apropriação – SOPP-301, e Flávio Bandini Júnior, presidente do Conselho Administrativo do SBCPREV e do Sr.
6 Matias Jose de Sousa- CHEFE DE SEÇÃO- SF-202. Contou também com a participação da Consultoria de
7 Valores Mobiliários RISK OFFICE, representada pelo Sr. Rafael Bordim. A reunião foi presidida por Antonio
8 Gilmar Giral dini e secretariada por Ricardo Abdulmacih.

9 Iniciou-se a reunião com o Sr. Rafael da Risk Office discorreu sobre o cenário bastante negativo para nossos
10 Investimentos em 2016, considerando-se as perspectivas para o Mercado Nacional e Internacional e suas
11 interferências nos mercados de capitais e financeiro, e suas consequências em nossos investimentos.

12 A “VOLATILIDADE” continua muito elevada e que o melhor a fazer é se manter conservador nos
13 investimentos, tanto novos como em movimentações. Sugeriu manter os investimentos em **Renda Fixa** em
14 IRF-M, CDI e IMA-B5 e ainda que mais arriscado um pouco em IMA-B, dado a possibilidade de rentabilidade
15 mais elevada em algum momento. Novos recursos podem ser direcionados também para quaisquer Fundos
16 com esses indicadores.

17 Na **Renda Variável** recomenda-se muita cautela, mas, entretanto, poderá haver alguma janela para novos
18 investimentos no curto e médio prazos em razão da volatilidade resultante da Política interna do país.

19 Dando continuidade o Sr. Rafael apresentou o desempenho do SBCPREV no mês de fevereiro de 2016, e os
20 enquadramentos perante da Resol. CMN 3922/2010, desempenho médio dos RPPS, composição da carteira,
21 **VaR de 1,41%**, demonstrando Gestão mais conservadora e conseguindo um desempenho compatível com a
22 média do mercado de RPPS. No ano nossa rentabilidade situa-se um pouco melhor do que a mediana dos
23 RPPS, com 3,58% contra 3,13 da mediana.

24 O Sr. Ricardo questionou ao Gilmar sobre os resgates e novos investimentos aprovados na última reunião. O
25 Gilmar esclareceu que a volatilidade positiva percebida no Ibovespa no início do mês, e após consulta verbal
26 aos membros do comitê julgou não ser oportuno os resgates nos Fundos do Itaú Dividendos e RPI, o que até
27 esta data tem se mostrado acertado com recuperação relevante de mais de 10% nos Fundos Ibovespa e
28 Dividendos.

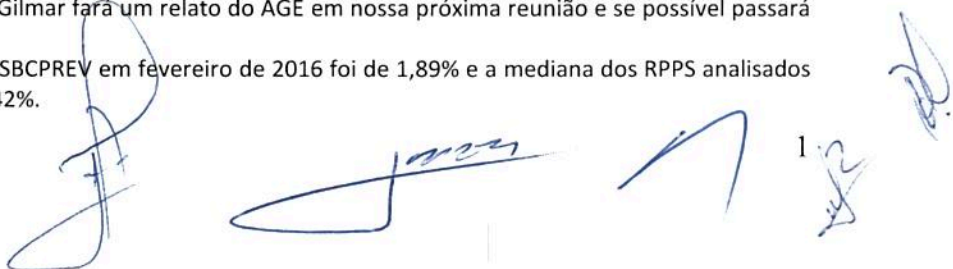
29 Entretanto foram feitos novos investimentos nos Fundos GF Juro Real IMA-B e GF Dividendos nos valores de
30 R\$ 5 milhões e R\$ 3 milhões respectivamente, com resgates do Fundo Santander Master DI e recursos
31 oriundos de parcelamentos e créditos de juros e dividendos.

32 As operações acima e as decisões foram ratificadas por unanimidade dos presentes e também pela Risk
33 Office.

34 Também foi apresentado a todos os presentes por Gilmar, Ricardo e Tatiana relato sobre a reunião havida em
35 24/03/2016 com representantes da FRAM Capital Sr. Roberto Pelegato e Henry Gonzalez. A Fram Capital
36 através de alguns Fundos Exclusivos adquiriram no mercado secundário as cotas do DOMO FUNDO DE
37 INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, que haviam ficado em poder da PDG Incorporadora, quando do lançamento do
38 Fundo. Essas cotas (81.036 cotas) representando 45,65% do Fundo foram adquiridas pelo valor de mercado
39 a R\$ 512,00 cada, diretamente da PDG e registradas na CETIP. Como as cotas em poder de RPPS representam
40 21,54% e no Varejo através da CEF somam 32,81% aproximadamente, a Fram Capital detém quantidade de
41 quotas que representará a maioria em qualquer Assembleia, já que os cotistas de varejo dificilmente
42 participarão de alguma AG. Após a compra das cotas a FRAM Capital, solicitou à CEF que marcasse uma
43 Assembleia Geral Extraordinária (29.03.2016), onde ela pede a substituição da atual Gestora, Claritas
44 Investimentos, pela REAG Investimentos Ltda. Na exposição ao SBCPREV os representantes da Fram, afirmam
45 que pretendem dar nova dinâmica no locação das Lajes do DOMO, de forma a rapidamente ocupa-lo e com
46 isso buscar valorização das cotas. Deixou claro que no momento oportuno irão buscar a venda do imóvel, no
47 sentido de obterem resultados financeiros expressivos.

48 O Gilmar informou que participará da Assembleia e que antes também se reunirá junto com demais RPPS
49 detentores de cotas, com a Claritas de forma a obter mais esclarecimentos e se posicionar junto à AGE.
50 Informou também que seja qual for o posicionamento do SBCPREV é sabido que a FRAM Capital conseguirá
51 aprovar qualquer proposta já que deterão a maioria das cotas presentes. De qualquer forma o Gilmar deverá
52 se posicionar junto à AGE, principalmente quanto à forma que a PDG fez a venda, aparentemente sem
53 consultar a Claritas, havendo entendimento de conflito de interesse, já que a PDG interferiria nas negociações
54 de locação das lajes pelo atual gestor. Essas cotas, poderiam, eventualmente serem adquiridas por esses RPPS
55 que já são cotistas, e, assim, reduzir o preço médio de nossas cotas e possibilitar um retorno dentro do
56 prometido de IPCA+9% aa., mesmo reduzindo-se o valor do mts2. de locação, em razão das dificuldades de
57 mercado. Ficou acertado que o Gilmar fará um relato do AGE em nossa próxima reunião e se possível passará
58 cópia da Ata aos presentes.

59 A rentabilidade Consolidada do SBCPREV em fevereiro de 2016 foi de 1,89% e a mediana dos RPPS analisados
60 pela Risk Office situou-se em 1,42%.



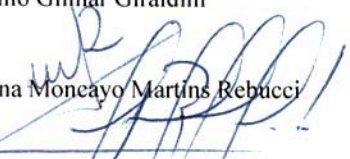
61 **Saldos e Rentabilidade em fevereiro de 2016:**
62 **FFIN2** – saldo em 28.02.2016 R\$ 516.290.303,57, rentabilidade no mês de fevereiro 2016 (+) 1,91% e
63 rentabilidade no ano de 2016, (+) 3,52%.
64 **FFINPREV** - saldo em 28.02.2016 R\$ 95.040.569,91 rentabilidade no mês fevereiro 2016 (+) 1,79% e
65 rentabilidade no ano de 2016, (+) 3,89%.
66 **CONSOLIDADO** - saldo em 28.02.2016 R\$ 611.330.873,48 rentabilidade no mês de fevereiro 2016 (+) 1,89% e
67 rentabilidade no ano de 2016, (+) 3,58%.
68 **Meta Atuarial** – em fevereiro 2016 (INPC + 6%aa) (+) 2,00% e no ano de 2016, (+) 3,47%.

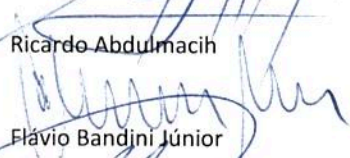
69 **Encerramento:**

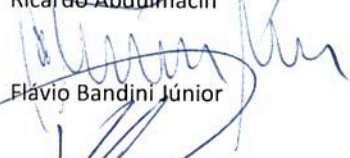
70 A reunião foi dada por encerrada às onze horas e cinquenta e cinco minutos com a proposta de que a
71 próxima reunião do Comitê de Investimentos será comunicada com antecedência para que todos possam
72 participar.

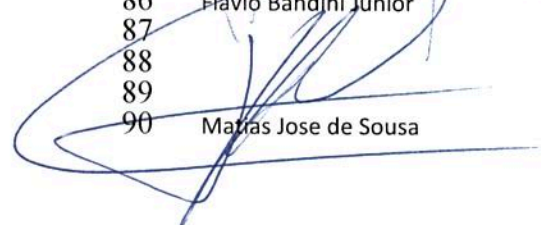
73
74 São Bernardo do Campo, 28 de março de 2016.

75
76 
77 Antonio Gilmar Giraladini

78
79 
80 Tatiana Moncayo Martins Rebutti

81
82 
83 Ricardo Abdulmacih

84
85 
86 Flavio Bandini Júnior

87
88 
89
90 Matias Jose de Sousa